



“O suicídio é um sintoma de perda de consciência do sentido da vida.”

Frases Cristãs

Editorial

Segundo a Espiritualidade Superior a Humanidade devia entender o sexo como mecanismo de procriação embora, pela misericórdia do Criador, com a componente de instrumento de prazer simultânea e complementarmente.

Não há como considerá-lo de outra maneira, pelo menos entre os seres humanos encarnados. Uma resposta imediatista e precipitada seria a de que o sexo é somente um instrumento de prazer. É assim, aliás, que o consideram amplas maiorias no mundo contemporâneo, no qual, desvirtuado de suas nobres responsabilidades, o sexo converteu-se não apenas em culto e fixação mental obsessiva, mas também como em mercadoria que se vende sob inúmeras e vistosas embalagens.

Estamos assistindo, constantemente, a caríssimas campanhas publicitárias nas quais o sexo figura, velada ou ostensivamente, como componente fundamental da promoção comercial montada para vender tudo quanto se possa imaginar, de cigarros a bebidas e até é utilizado pelos agentes imobiliários para venda de propriedades.

As teorias mais avançadas de “marketing” e de publicidade insistem em fazer a associação entre a mercadoria anunciada e a ideia do prazer em geral e do prazer sexual em particular.

Conscientemente, a ninguém passará a ideia de dizer a quem quer que seja como deverá viver ou deixar de fazê-lo, nas estradas humanas, quando essas sugestões não venham solicitadas pelos honestamente interessados.

O fenómeno homossexualismo, em si mesmo, impõe aos que por ele estão assinalados, um regime de inevitáveis disciplinas no amplo sentido, de dar ensejo à alma, se atendidas, bênção de venturas crescentes a projectarem luzes de paz, de harmonia para o amanhã.

Amar jamais será desaconselhável seja entre quem for. Não obstante, o homossexual não necessitará mergulhar nos pântanos da pederastia, tampouco as homossexuais carecerão de perder-se nos viscos do lesbianismo em relações carnis com práticas irresponsáveis e frustrantes.

Também a pornografia, seja nos termos falados, nas palavras escritas ou nas cenas apresentadas nos diferentes meios de informação não é diferente. Ela estrutura-se em energias enfermizas, nos fluidos nauseantes e desequilibrados que cada alma emite, revestindo palavras e imagens.

A pornografia significa uma adulteração nas frequências harmoniosas da vida, provocando o mesmo fenómeno que provocaria alguém que, sem cuidados, desafinasse um delicado instrumento, pronto para ser utilizado por exímias mãos equilibradas em concerto feliz.

O Espírito Joanna de Ângelis afirma: *“...o problema do sexo é do espírito e somente do espírito virá para ele, a solução. Assim, cultiva o lar, atende a família, faze-te co-criador na Obra de Nosso Pai, coopera com os que transitam em dores e edifica na mentalidade geral o conceito segundo o qual o sexo é para a vida e não a vida para o sexo.”*

Tema do mês

Suicídio Indirecto
de searadomestre.com.br

André Luiz, no Livro Nosso Lar, psicografado por Chico Xavier, Editora FEB, quando de seu desencarne, foi tratado como suicida; permaneceu oito anos no umbral devido ao mau uso que fez de seu corpo físico.

Ele foi o que podemos chamar de suicida indireto: não freou sua vida de maneira drástica, repentina, como quem se dá um tiro ou se atira na frente de um automóvel; porém, considerado suicida porque cometeu excessos físicos, como o álcool e a má alimentação, diminuindo o tempo de “vida útil” de seu corpo material, antecipando sua morte física, menosprezando assim, a encarnação que lhe foi oportunizada.

Há muitas atitudes que, em conjunto ou isoladas, podem levar ao esgotamento físico e

mental, abreviando uma encarnação: bebidas alcoólicas, excessos alimentares ou má-alimentação, stress, sedentarismo, pensamentos negativos.

Também os vícios destroem a saúde e aí podemos incluir os viciados em trabalho, em sexo, em cigarro, em drogas ilícitas, em falar da vida alheia, em ócio, entre outros.

Além disso, o corpo físico e espiritual é lesado pela raiva, desespero, depressão, ansiedade e nervosismo constantes.

Nenhum tipo de excesso é saudável, mesmo o excesso direcionado à vida espiritual – aquela pessoa que vive para a contemplação, por exemplo.

Como espíritos encarnados, o trabalho, a família, os amigos, os bens materiais, o lazer fazem parte de nossa vida, mas sempre sem exageros, apegos ou hábitos enfer-

mos.

Uma vida equilibrada, material e espiritualmente, é parte da evolução que nos propomos ao encarnarmos.

Fazer uma análise diária das próprias atitudes é de grande utilidade para quem deseja mudar hábitos equivocados.

Praticar a solidariedade em pequenos gestos, conviver fraternalmente, perdoar, respeitar os irmãos de caminhada, ler livros edificantes, bem como uma reforma íntima consciente facilitam o bom senso e o equilíbrio.

A busca da saúde física e emocional é importante, a fim de não abreviarmos essa encarnação, que é oportunidade valiosa de aprendizado.

Conscientes disso, cabe a cada um fazer uma análise de si mesmo (e não dos outros – do vizinho, do colega, do ir-

mão) para mudar, sem demora, atitudes e pensamentos, conquistando uma vida serena e saudável, onde a prece, o amor, a caridade, a fé em Deus e os valores cristãos sejam os norteadores dessa existência.





faça-se **SÓCIO** em **geeak.pt**

seja
SÓCIO
do
geeak

A 4 de julho de 1996 foi fundado em Coimbra o primeiro Grupo de Estudos Espiritas Allan Kardec, sito em Monte Formoso, num modesto espaço físico.

Sempre com o pensamento em Jesus e movidos pelo amor incondicional, esta casa rapidamente se tornou pequena para os tantos irmãos que encontraram na Doutrina a luz que conduz à Paz.

Desta forma, a necessidade aguçou o engenho, as mãos abraçaram a obra e a casa cresceu notavelmente!

Hoje em dia o GEEAK, além de Coimbra, tem também casa em Sandelgas, Pombal, Ovar, Caniço (na Madeira) e Anadia.

Todos estes feitos só se tornaram possíveis com o incansável esforço, trabalho, dedicação e fraternidade dos irmãos voluntários que frequentam o GEEAK e fazem destes espaços a sua casa.

E porque o GEEAK somos todos nós, cabe a cada um contribuir para o objectivo a que sempre nos propusemos: Trabalhar com Jesus em benefício do próximo.

Então convidamos a associarem-se à nossa causa, possibilitando assim o crescimento contínuo das Casas de Jesus.



"Eu segurei muitas coisas nas minhas mãos e perdi tudo, mas tudo o que coloquei nas mãos de Deus, eu ainda possuo."

Martin Luther King

Condições de associado

- Qualquer Irmão poderá associar-se. Não implica obrigatoriedade na assiduidade ao GEEAK;
- O valor da quota fica ao critério do associado, de forma solidária mas responsável;
- Serão atribuídos descontos especiais aos sócios em eventos, discografia e livros, conforme tabela abaixo apresentada;
- Os voluntários, ao participar num evento, estando impossibilitados de assistir na íntegra ao mesmo, terão um desconto de 50% no seu registo em DVD.

Desconto de Sócio	Eventos	Discografia	Livros
	10%	10%	5%

Estudando a Doutrina

O Suicídio e a Loucura
de Allan Kardec

14. A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio.

Com efeito, é certo que a maioria dos casos de loucura se deve à comoção produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de suportar.

Ora, se encarando as coisas deste mundo da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reveses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, a conturbariam.

15. O mesmo ocorre com o suicídio.

Postos de lado os que se dão em estado de embriaguez e de loucura, aos quais se pode chamar de inconscientes, é incontestável que tem ele sempre por causa um descontentamento, quaisquer que sejam os motivos particulares que se lhe apon-tem.

Ora, aquele que está certo de que só é desventurado por um dia e que melhores serão os dias que hão de vir, enche-se facilmente de paciência.

Só se desespera quando nenhum termo divisa para os seus sofrimentos.

E que é a vida humana, com relação à eternidade, senão bem menos que um dia?

Mas, para o que não crê na eternidade e julga que com a vida tudo se acaba, se os infortúnios e as aflições o acabrunham, unicamente na

morte vê uma solução para as suas amarguras.

Nada esperando, acha muito natural, muito lógico mesmo, abreviar pelo suicídio as suas misérias.

16. A incredulidade, a simples dúvida sobre o futuro, as ideias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao suicídio; ocasionam a covardia moral.

Quando homens de ciência, apoiados na autoridade do seu saber, se esforçam por provar aos que os ouvem ou leem que estes nada têm a esperar depois da morte, não estão de facto levando-os a deduzir que, se são desgraçados, coisa melhor não lhes resta senão se matarem?

Que lhes poderiam dizer para desviá-los dessa consequência?

Que compensação lhes podem oferecer?

Que esperança lhes podem dar?

Nenhuma, a não ser o nada. Daí se deve concluir que, se o nada é o único remédio heróico, a única perspectiva, mais vale buscá-lo imediatamente e não mais tarde, para sofrer por menos tempo.

A propagação das doutrinas materialistas é, pois, o veneno que inocula a ideia do suicídio na maioria dos que se suicidam, e os que se constituem apóstolos de semelhantes doutrinas assumem tremenda responsabilidade.

Com o Espiritismo, tornada impossível a dúvida, muda o aspecto da vida.

O crente sabe que a existência se prolonga indefinidamente para lá do túmulo, mas em condições muito diversas; donde a paciência e a resignação que o afastam muito naturalmente de pensar no suicídio; donde, em suma, a coragem moral.

17. O Espiritismo ainda produz, sob esse aspecto, outro

resultado igualmente positivo e talvez mais decisivo.

Apresenta-nos os próprios suicidas a informar-nos da situação desgraçada em que se encontram e a provar que ninguém viola impunemente a lei de Deus, que proíbe ao homem encurtar a sua vida.

Entre os suicidas, alguns há cujos sofrimentos, nem por serem temporários e não eternos, não são menos terríveis e de natureza a fazer refletir os que porventura pensam em daqui sair, antes que Deus o haja ordenado.

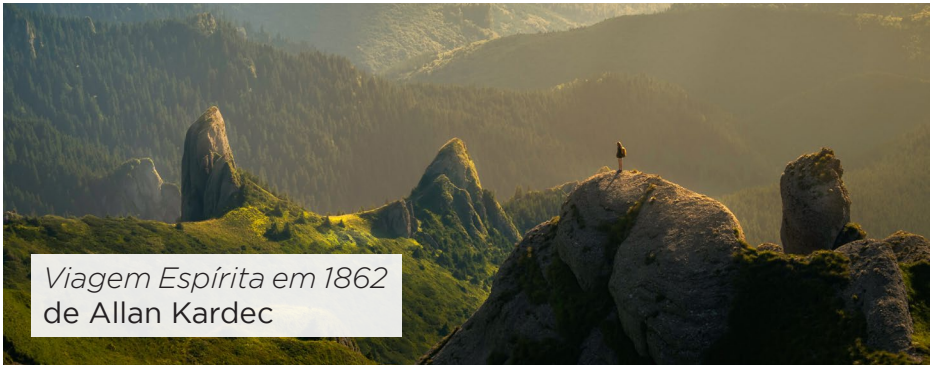
O espírita tem, assim, vários motivos a contra por à ideia do suicídio: a certeza de uma vida futura, em que, sabe-o ele, será tanto mais ditoso, quanto mais inditoso e resignado haja sido na Terra: a certeza de que, abreviando seus dias, chega, precisamente, a resultado oposto ao que esperava; que se liberta de um mal, para incorrer num mal pior, mais longo e mais terrível; que se engana, imagi-

nando que, com o matar-se, vai mais depressa para o céu; que o suicídio é um obstáculo a que no outro mundo ele se reúna aos que foram objeto de suas afeições e aos quais esperava encontrar; donde a consequência de que o suicídio, só lhe trazendo decepções, é contrário aos seus próprios interesses.

Por isso mesmo, considerável já é o número dos que têm sido, pelo Espiritismo, obstados de suicidar-se, podendo daí concluir-se que, quando todos os homens forem espíritos, deixará de haver suicídios conscientes.

Comparando-se, então, os resultados que as doutrinas materialistas produzem com os que decorrem da doutrina espírita, somente do ponto de vista do suicídio, forçoso será reconhecer que, enquanto a lógica das primeiras a ele conduz, a da outra o evita, facto que a experiência confirma.





Parte LXV

Julgais possível fundar uma sociedade sobre as bases da fraternidade com semelhantes idéias? O egoísmo é a consequência natural de uma posição como essa. De acordo com o egoísmo, cada um tira o melhor para si, mas essa parte melhor é sempre o mais forte que leva. O fraco, por sua vez, raciocinará: “Sejamos egoístas, uma vez que os outros também o são. Pensemos apenas em nós, pois que os outros só pensam em si mesmos.”

Tal é, convenhamos, o mal que tende a invadir a sociedade moderna e esse mal, como um verme roedor, pode arruiná-la em seus fundamentos. Oh!, qual não será a culpa dos que a levam por esse triste caminho, dos que se esforçam por rechaçar a crença, dos que preconizam o presente com prejuízo do futuro! Eles terão um terrível débito a resgatar, pelo uso que fizeram de sua inteligência!

E, enquanto isso, a incredulidade deixa em seu rastro um mar de inquietude. Se é cômodo ao homem entregar-se às ilusões, não pode furtar-se de pensar, vez por outra, no que lhe sucederá depois. A contragosto a idéia do nada o enregela. Queria ter uma certeza e não a encontra; então flutua, hesita, duvida, e a incerteza o mortifica.

Continua no próximo Farol

Espiritismo de A a Z

Suicídio

Pela Revista Espírita

[...] o suicídio não consiste somente no acto voluntário que produz a morte instantânea, mas em tudo quanto se faça conscientemente para apressar a extinção das forças vitais.

[...] O suicídio é um crime aos olhos de Deus.

[...]O suicídio voluntário importanuma transgressão desta Lei [divina].[...]É sempre uma falta de resignação e desubmissão à vontade do Criador.

[...] maior crime contra si próprio e contra Deus.

[...] violação do sexto mandamento [não matarás], ainda que se busquem os mais belos ou os mais fortes motivos para justificá-lo.

[...] O auto-homicídio é um novo e pesado crime gerador

de maiores e irremediáveis sofrimentos.

Acto de rebeldia insensata contra os desígnios da Providência, encarna o desespero do réu que se quer libertar, por fraqueza, do compromisso anterior que assumiu por seus erros-

[...]É a suprema das infelidades que atingem um Espírito.

É um dragão, mais feroz do que o de todas as lendas, que alicia os fracos para a caminhada do sofrimento e do horror. [...]

[...] O suicídio é um acto que prova mais ferocidade do que debilidade. [...]

O suicídio é o começo do maior tormento que a criatura humana possa sofrer, porque continua viva (apesar de morto o corpo) e sem receber socorro, nem ter alívio do seu padecer, pois esse alívio só a seu tempo terá lugar.

Páginas soltas

Suicidas

Pelo Espírito Emmanuel

Psicografia de Francisco Cândido Xavier

Escrínio de Luz

Não condenes as vítimas da loucura e do sofrimento que se retiram do mundo pelas portas do suicídio.

Ninguém lhes viu talvez a luta insana.

E não sabes até que ponto sorveram o veneno da angústia na taça de fel!

Faze silêncio, diante dos que caíram no paroxismo da desesperação e da dor.

Na batalha do mundo, quantos despem o manto da carne, roídos no âmago da alma pelas chagas de aflitivas desilusões!... Quantos procuram fugir ao nevoeiro do vale, arrojando-se às trevas do despenhadeiro cruel!...

E, pedindo a paz do Senhor para os que descem à

sombra da rendição antes do triunfo, ora também pelos que armam as garras da treva contra si próprios no pelourinho da maldade e da calúnia:

- Pelos que perturbam o caminho alheio, aniquilando a própria existência;

- Pelos que rendem culto à perversidade, consumindo-se na ilusão de que destroem o próximo;

- Pelos que se afogam no charco da viciação;

- Pelos que se entregam à inércia e pelos que perseguem e chicoteiam os semelhantes, cavando para si mesmos o túmulo de lodo em que hão de parecer!

Saibamos utilizar dificuldades na sublimação de nosso futuro.

A Terra é um santuário de regeneração e de esperança para quantos lhe abraçam as lições com ânimo forte, cons-

cientes da misericórdia em que se fundamenta a Divina Justiça.

Dores, aflições, provas e desencantos representam o material educativo do templo em que nos asilamos, à procura de fortaleza moral e de créditos imprescindíveis à continuidade de nossa viagem para Deus.

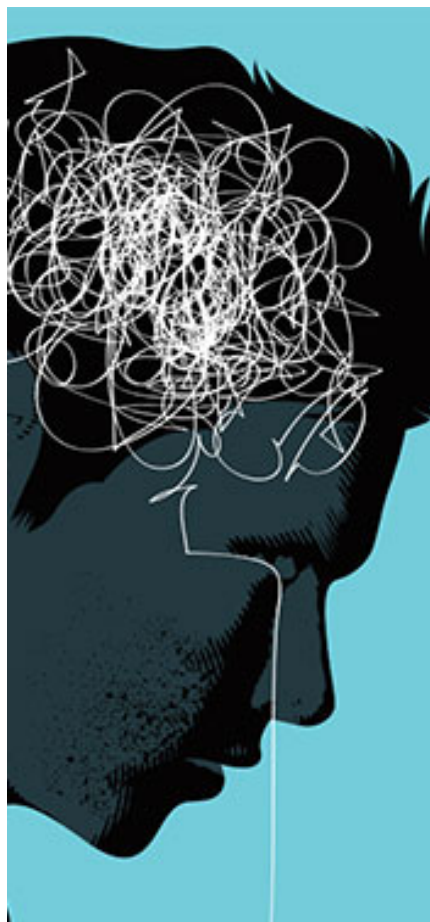
Não te confies ao cansaço ou ao desalento, na solução dos problemas que te afligem a marcha.

Renova-te na fé viva e no trabalho constante, inspirando-te na excelsitude do Sol que te acompanha, cada manhã, prometendo-te, cada noite, o esplendor de um outro dia, que raiará sempre mais belo.

Caminha para diante, regozija-te com o sofrimento que te ajusta as contas e abençoa os obstáculos que te fazem mais experiente e mais nobre!...

E unido à tarefa que o Se-

nhor te confiou, qualquer que ela seja, aprendendo e servindo, amando e lutando na construção do Bem Infinito, encontrarás, mesmo na Terra, o manancial da Vida Abundante que te alimentará o coração na conquista da Vida Imperecível.



Página de poesia

Alma Atribulada

de Camilo Castelo Branco

O' alma atribulada, corta o laço
da torva angústia que te cinge à vida!
Vai, fuge para Deus, ou para o espaço...
Ou nada ou Deus, que importa? eis-te remida.

Não tiveste na vida um dia escasso
de paz e de alegria! Escurecida
te foi sempre a existência, desvalida,
e cortada de abismos, passo a passo.

Vai! Não leves saudades do que deixas.
Se a fé em melhor mundo te preluz,
alma gemente, por que assim te queixas?

Desprende-te, a sorrir, da horrenda cruz
em que tanto penaste! Os olhos fechas?
Abre os d'alma, e verás que infinda luz.

Casas GEEAK

Coimbra

Rua Estrada de Eiras, 67

Segunda-feira - 15h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 15h00 às 22h00

Palestra Doutrinária (e passe coletivo) - 19h00 às 19h45 e 20h00 às 20h45

Curso Básico da Doutrina Espírita - 21h00 às 22h00

Terça-feira - 17h30 às 22h30

Estudo do Evangelho - 17h00 às 18h00

Fluidoterapia - 19h00 às 20h30

Grupo Mediúnico (trabalho privado) - 21h00 às 22h30

Quarta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Sandelgas

Rua do Chorão

Sexta-feira - 15h00 às 22h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 19h00

Fluidoterapia - 19h30 às 20h30

Estudo do *Livro dos Espíritos* - 20h00 às 21h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h30

Anadia

Alameda Mário Duarte, loja 8

Sábado - 15h00 às 18h30

Atendimento Fraterno - 15h00 às 17h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 16h00 às 17h00

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 17h30 às 18h30

Pombal

Rua da Fonte Nova, lote B1, loja C

Quinta-feira - 18h00 às 22h00

Atendimento Fraterno - 18h00 às 19h30

Prece e Irradiação - 19h30 às 20h30

Palestra Doutrinária (passe coletivo e magnetização das águas) - 21h00 às 22h00

Ovar

Rua Visconde de Ovar, 262

Domingo - 09h00 às 12h30

Atendimento Fraterno - 09h30 às 11h30

Curso Básico da Doutrina Espírita - 10h30 às 11h30

Palestra Doutrinária (fluidoterapia e passe coletivo) - 11h30 às 12h30

Toda a assistência é prestada gratuitamente



geeak.pt



geeak coimbra



geeak.tv